

# Maré Viva

BIBLIOTECA MUNICIPAL  
DE ESPINHO  
N.º 61595  
03/07/2012



CLÍNICA RADIOLOGIA  
**Dr. NELSON DE OLIVEIRA**

CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)  
**800 201 606**

## Parquímetros Dia do Pai marca início de estacionamento pago

Director: Nuno Neves | Ano XXXIV N.º 1568 EUR 0.50

17/03/2009

### Primeira Maré

Defesa da Costa

## AS OBRAS URGENTES DE UMA CIDADE AMEAÇADA PELO MAR



Maré de Cultura  
Tucátulá

### Telegram e Foxrot esgotaram segundo dia do EP ao Vivo '09

Maré Desportiva  
Voleibol

### Espinho e Guimarães na final esperada da Taça de Portugal



Mare Nostrum

### ESPINHO REAL NO ESPAÇO DO LEITOR

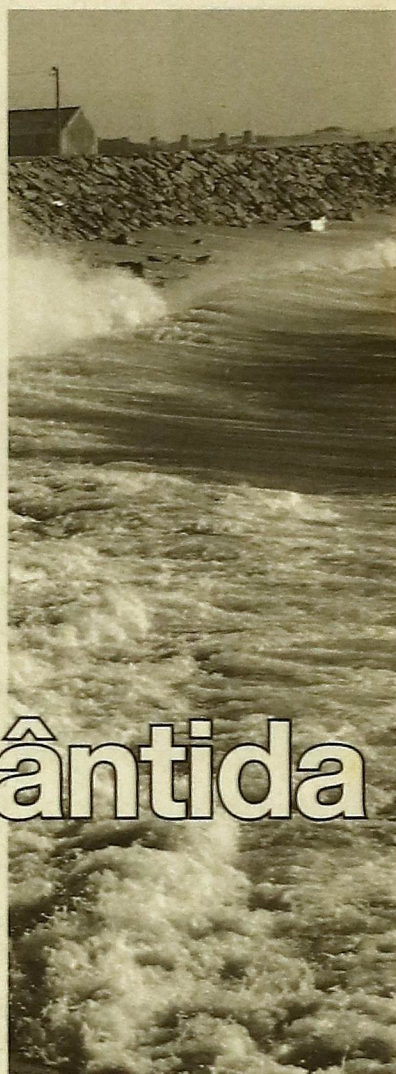
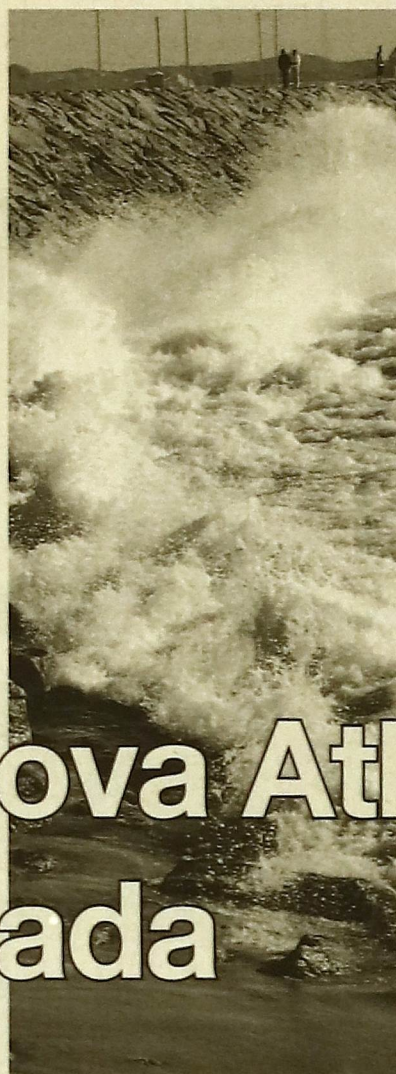
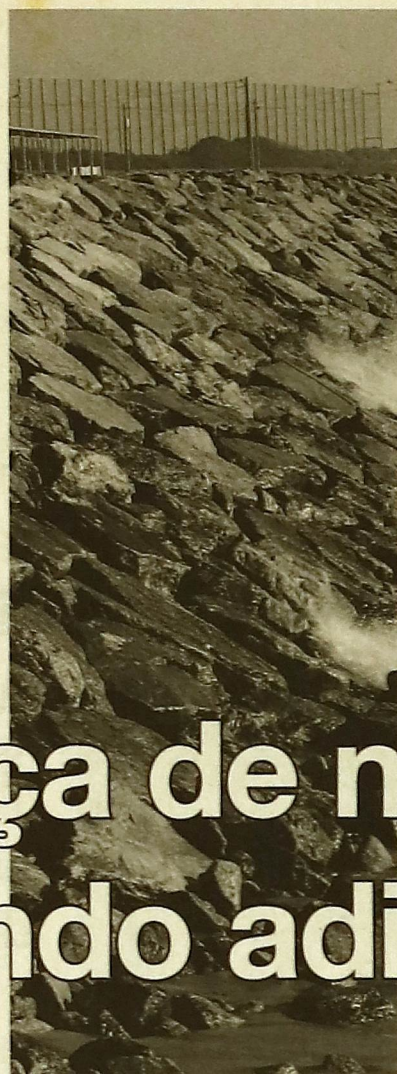
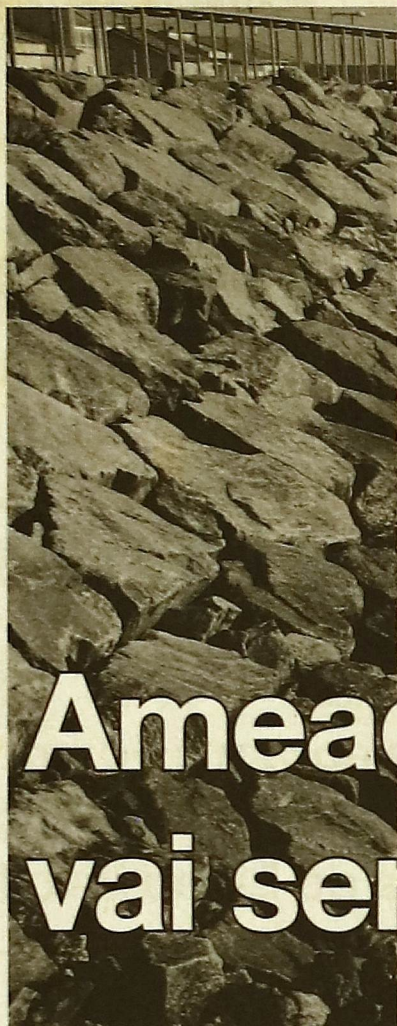


Design Gráfico



**Indústria gráfica**  
z. l. de espinho | rua 20, 2344  
apt. 1003 | 4500-162 espinho  
telex. 22 731 93 74 / 75 | fax. 22 731 39 46





# Ameaça de nova Atlântida vai sendo adiada

Talvez poucos saibam, lhes venha sempre à cabeça a Costa de Caparica, mas Espinho constitui o caso mais antigo de erosão costeira em Portugal. A julgar pela documentação existente. Mesmo que ninguém se lembre, a história fala por si e coloca a Rainha da Costa Verde como a zona onde ocorreram mais e maiores destruições ao longo dos anos.

Será, certamente, impossível quantificar os metros que o mar tem tirado à terra (cerca de 500m desde o início do século XX?), quer por erosão, quer por aumento da linha média das águas, mas a verdade é que grande parte da antiga localidade de Espinho estará destruída e submersa. Qual Atlântida perdida no fundo do oceano.

Fernando Veloso Gomes é especialista em dinâmica costeira e foi escolhido pelo Governo para chefiar o grupo de trabalho encarregado de elaborar uma estratégia de gestão integrada para a zona costeira portuguesa. Ao MV, disse conhecer casos de erosão em todo o mundo, mas "poucos com as características do que se verifica em Espinho". "É uma situação muito crítica em termos de erosão", afirma.

No entanto, para este professor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, "actualmente, não é uma das situações mais graves a nível nacional". Esta certeza, vai de encontro à prova de que os esporões a norte e sul de Espinho têm tido grande influência na defesa da costa na zona. O troço costeiro da freguesia encontra-se protegido arti-

ficialmente por um esporão com 350 metros de extensão a norte e outro com 400 metros a sul, além da obra aderente com 400 metros de comprimento.

Veloso Gomes não acredita, por isso, que o núcleo urbano que cresceu junto à praia esteja ameaçado. "O actual núcleo já está recuado quarto quarteirões, mas não desaconselho totalmente a construção naquela zona", diz o especialista defendendo que o problema não está na urbanização, como se pode pensar. Até porque, "pelo que sei, não está prevista a construção em altura". Essa sim, considerada de risco em qualquer zona costeira. O engenheiro reconhece que a frente urbana em Espinho constituiu já "um núcleo urbano consolidado", de difícil remoção.

## Obras a Norte agravam problemas a Sul

A situação mais complicada relaciona-se com a parte sul da costa de Espinho, nomeadamente as praias de Silvalde e Paramos. Veloso Gomes viu como imprescindíveis as obras realizadas, em 2008, no Bairro Piscatório, em Silvalde, casas que "já deviam ter desaparecido há muito por causa do elevado risco", afirma.

A zona costeira a sul de Espinho acabou por ser castigada pelas obras de defesa na parte norte. De acordo com uma comparação fotográfica feita por Ferreira & Dias, de 1947 e 1958, observa-se um recuo médio da linha de costa de 0,8m/ano

**"Era bom que estivesse considerada legalmente a possibilidade de actuar preventivamente, mas há sempre a capacidade de intervenção de emergência na zona" em caso de catástrofe**

em Espinho, por acção das obras de defesa até Paramos, zona onde o recuo era de 2,0 a 2,5m/ano. Maiores ou menores, estes dados mantêm a tendência ao longo dos anos, o que fez alguns especialistas concluírem que as obras costeiras realizadas na praia de Espinho têm transferido, de forma agravada, os problemas de erosão para a zona a sul. Impõe-se agora uma intervenção mais acentuada nas zonas costeiras de Silvalde e Paramos, ainda férteis em matéria de erosão.

Sobre obras de defesa importantes para a zona da Rainha da Costa Verde, Veloso Gomes acredita que "não há muitas alternativas porque soluções softs ali não resultam". O especialista defende, no entanto, que seja feita "uma reabilitação periódica das pessoas, de 10 em 10 se as condições entretanto não se agravarem". Acções de fundo não podem ser feitas, "talvez umas intervenções pontuais, complementares às que já existem", diz o engenheiro, uma vez que "nem dunas se podem construir por causa de toda aquela frente urbana".

Considerando a hipótese de catástrofe, Veloso Gomes acredita que "as obras existentes são capazes de atenuar os danos, defendendo as casas, apesar de a cidade ficar sempre bastante inundada". "Era bom que estivesse considerada legalmente a possibilidade de actuar preventivamente, mas, podendo haver rombos, há sempre a capacidade de intervenção de emergência na zona", diz o especialista em defesa costeira.



# Luta secular entre o mar e a terra

A primeira tentativa de defesa da costa em Espinho, e em Portugal, aconteceu apenas em 1909. Até aqui, conta-se uma série de temporais que se mostraram avassaladores na zona, entre eles, os que destruíram as duas Capelas de Nossa Senhora D'Ajuda (1904 e 1910).

As notícias dão conta de que o caso mais antigo de forte erosão costeira em Espinho se verificou a 9 de Março de 1869, seguindo-lhe outros três casos bem de perto (1870, 1871 e 1874). Entre 1865 e 1875, a praia de Espinho terá perdido 95 metros para o mar. Dos registos existentes há época, percebe-se um recuo da costa em cerca de mais 235 metros nos 30 anos seguintes, relativamente compensados com os períodos de acalmia entre temporais que permitiam o acumular de areias na praia de Espinho.

É já nos primórdios do século XX que o poder político desperta para a urgência de se encontrar soluções com a construção de uma muralha, destruída, no entanto, com os temporais dos anos que se seguiram. Em 1911, surgiram as primeiras tentativas de esporões, em frente às ruas 25 e 27. Mais uma vez, sem grandes resultados práticos: no início do ano seguinte, a fúria do mar terá feito desapare-

cer mais de 200 casas. No entanto, da observação de outros temporais na Costa Verde, finalmente se verificou que os níveis médios de erosão começavam a baixar e a aposta caiu sob a construção de esporões.

Durante as décadas de 30 e 40, os temporais que se verificaram tiveram a força de ignorar defesas artificiais e destruir a chamada "esplanada artística", habitações, armazéns, oficinas, limitando, em 1943, a cidade à actual Rua 2 e deixando, em 1944, cerca de 150 pessoas sem casa.

No ano de 1960, praticamente toda a frente urbana estava protegida em Espinho, o que não impediu a destruição do muro da Piscina Municipal e a esplanada em 1973, e o aluir de 20 metros de passeio e de parte da avenida e o avanço do mar em cerca de 10 metros no Bairro Piscatório em 1974.

A construção de esporões e paredes durante a década de 80 estabilizou a linha de costa na frente de Espinho, mas não impediu o aumento do valor médio do recuo da linha a sul (Silvalde e Paramos) para os 4,5m/ano.

A juntar ao temporais, há quem defenda a ideia de que os verdadeiros problemas de erosão costeira em Espinho advêm da ocupação humana, tendo em conta que se trata de uma zona de alto risco. Outros há que acreditam que o agravar da situação se deu aquando da construção dos molhes do porto de Leixões e do porto do Douro, que fizeram diminuir o volume de areias chegadas a Espinho. Em comum, têm o facto de serem responsáveis da acção do Homem, e não causas naturais.

## Zona de risco elevado e obras constantes

Toda a zona costeira de Espinho está designada pelo Ministério do Ambiente (ME) como "zona de risco elevado", tendo já sido alvo de uma série de pequenas e grandes intervenções. Desde 1995, o Instituto Nacional da Água (INAG), responsável pelas obras de defesa da costa, tem actuado em Espinho quase todos os anos. Seja para obras de reparação fácil e planificada, seja para intervenções de emergência.

Em 2007, o ME elaborou um plano de acção para o Litoral, que aponta as intervenções necessárias nas zonas costeiras de todo o país, a realizar até 2013. Espinho apresenta-se com três casos, todos eles urgentes. Um deles, o de Silvalde, já terá sido resolvido no ano passado com a reconstrução



de toda a obra de defesa aderente do Bairro dos Pescadores. Um total de 420 metros de área reconstruída que deverá ser capaz de garantir a segurança do aglomerado populacional.

Ainda durante este ano, segundo confirmou ao MV, António Rodrigues, do INAG, deverão ter início novas obras nos esporões a norte e sul de Espinho. "Os concursos já foram abertos, encontrando-se em fase de aprovação", disse o engenheiro. Também já com concurso aberto, mas mais atrasadas por causa de todos os processos de adjudicação, estão as obras nos esporões da Carreira de Tiro, a norte e a sul de Paramos. No entanto, "contamos que sejam feitas já em 2010", adiantou António Rodrigues.

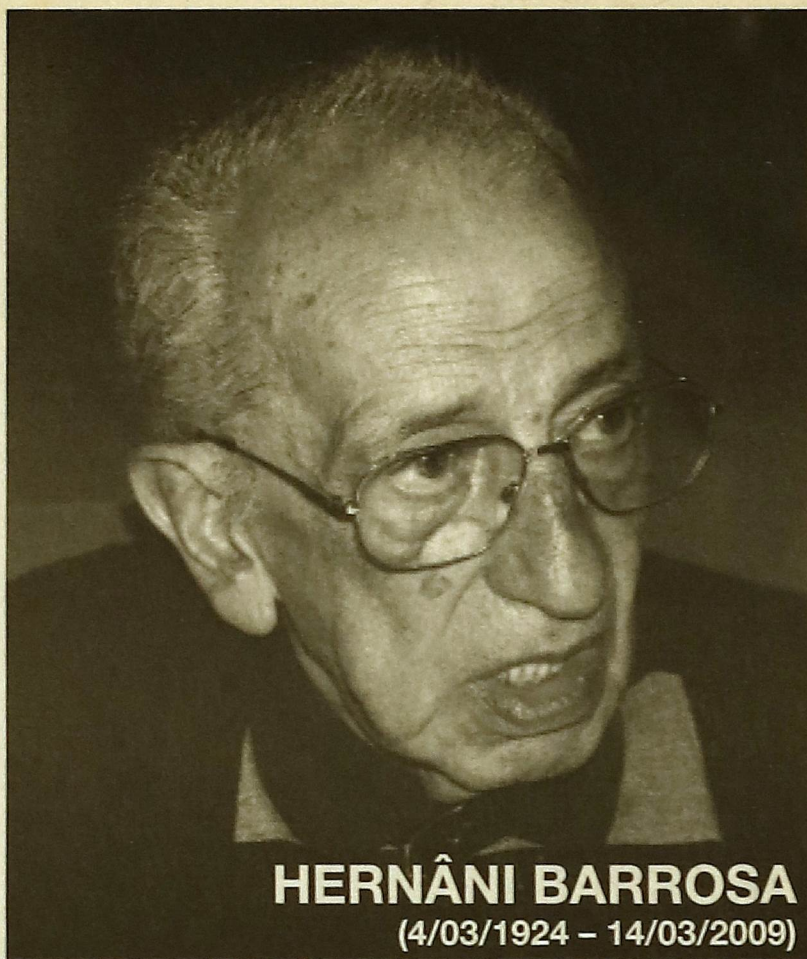


Naturalmente, tudo na vida, acontece o que acontecer, passa inexoravelmente. Por isso, do caminho que fazemos ficam as memórias e as qualidades que permanecerão no íntimo de quem privou connosco.

Quem teve a oportunidade de conhecer o Eng.º Hernâni Barrosa, mais conhecido entre os amigos como Nâni Barrosa ou simplesmente Sr. Barrosa, embora sentindo, nesta hora difícil um profundo pesar pelo vazio da sua ausência, não pode ficar com um sentimento de perda, pois tanta é a riqueza derivada de um dia o ter conhecido e privado com ele.

Hernâni Barrosa, engenheiro de profissão, dedicou grande parte da sua vida às causas culturais nesta cidade: foi sócio fundador do cineclub de Espinho em 1956 e seu director até 1959; colaborador do "Rumo", boletim da Associação Académica de Espinho (A.A.E.) [anos 50 do séc. XX]; membro da secção cultural da A.A.E. até 1975; sócio fundador em 1976 da Cooperativa de Acção Cultural NASCENTE, onde exerceu diversos cargos até aos dias de hoje na sua direcção; e membro da Comissão Organizadora do CINANIMA (Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho), desde 1981 até aos dias de hoje.

Homem de valores profundos e vincados, pautava a sua conduta por uma notável humanidade e óptima capacidade de relacionamento



**HERNÂNI BARROSA**  
(4/03/1924 – 14/03/2009)

e trabalho em equipa, incapaz de se envolver em discussões e conflitos, bem pelo contrário insistindo sempre numa airosa possibilidade de seguir em frente. A sua modéstia, dignidade e honestidade faziam de Hernâni Barrosa alguém que não gostava de se colocar em bicos de pés nem

dar nas vistas. No entanto, o profissionalismo e empenho votado às responsabilidades que lhe eram atribuídas e o rigor com que as executava tornavam-no figura indispensável na engrenagem do CINANIMA e da NASCENTE, por exemplo. Mas estas qualidades vinham indissociavel-

mente acompanhadas de uma outra, que qual verdadeira pérola, se transformou em emblema do Sr. Barrosa: o seu constante e impagável sentido de humor, com que encantava quem consigo conversava ou trabalhava e que brilhantemente usava à maré das circunstâncias, ora como desbloqueador de conversa, ora como cereja em cima do bolo para terminar um qualquer assunto, ou pura e simplesmente porque a nossa vida não tem de ser cinzenta e vivida pelos padrões de normalidade quotidiana.

O legado de Hernâni Barrosa no CINANIMA é enorme, e importantíssimo: para além de várias responsabilidades na gestão do festival, o seu contributo foi precioso no acompanhamento dos júris de selecção e na programação das sessões competitivas do festival, estando a seu cargo a difícil tarefa de escolher, de entre os seleccionados, que filmes comporiam o menu de cada sessão competitiva, para que o resultado fosse sempre equilibrado e apelativo – claro que, conhecedor do tipo de público do festival, deixava os pratos fortes para sexta-feira à noite, a sessão mais procurada, sendo que em quase todos estes anos (de 81 a 2008) o Sr. Barrosa acertava sempre em pôr os principais premiados na sessão que reunia mais público.

Resta-nos apenas lembrar este companheiro inesquecível e figura insubstituível.

## Casal detido aguarda julgamento

O casal espinhense que na passada semana foi detido pela PJ do Porto, acusado de violação continuada a uma criança de dez anos, encontra-se em prisão preventiva e aguardar julgamento. A mulher de 28 anos, mãe da menina e o seu companheiro, de 43 anos, foram denunciados pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Espinho, por alegadas práticas de violação que já remontavam há dois anos a esta parte.

O caso chocou a opinião pública na semana passada, pela forma obscena e fetichista com que o casal tratava a menor. Alegadamente, segundo as notícias que vieram a público, os dois obrigavam a menina a participar em jogos de carácter sexual, nos quais a mãe consentia os abusos perpetrados pelo padastro. A menina, de apenas dez anos

de idade começou a revelar comportamentos estranhos na escola e em convívio com os seus colegas, o que levou a que os professores denunciasses uma eventual situação de risco junto da CPCJ de Espinho. Ater à data nenhum famlar5, incluindo o próprio irmão da criança abusada -, haviam detectado qualquer comportamento anómalo e o casal envolvido aparentava uma absoluta estabilidade emocional e económica, como revelaram os seus vizinhos às autoridades.

Detidos na passada semana, o director comercial de 48 anos (responsável pelas violações) e a sua companheira de 28 (mãe da criança e cúmplice nos abusos) foram interrogados no Tribunal de Espinho no dia passado dia 11 e estão agora a aguardar julgamento em prisão preventiva.

## ANÚNCIO

Pretende a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, Espinho, admitir em regime de CONTRATO DE TRABALHO A TERMO RESOLUTIVO CERTO- CNO ,dois, trabalhadores para desempenho de funções correspondentes à categoria abaixo indicada:

Este concurso é válido até 31 de Agosto de 2009.

O contrato será celebrado nos termos do Despacho n.º 14753/2008, de 28 de Maio.

Número de Pessoas a contratar

**Duas**

Categoria

**Duas Assistente Técnico - CNO**

Horário semanal

**35 HORAS**

Retribuições

**683.13€ e 4.27€ - DIA/SUB.REFEIÇÃO**

conjugado com a Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro.

É exigido o 11.º ano de escolaridade. As funções a desempenhar, o horário semanal e a retribuição são as correspondentes aos da respectiva categoria da função pública.

As candidaturas deverão ser formalizadas, do dia 18 a 27 de Março de 2009, através de impresso próprio fornecido aos interessados, nos Serviços Administrativos deste estabelecimento de ensino, durante as horas normais de expediente.

Espinho, 13 de Março de 2008

**A Presidente do Conselho Executivo,**

(Licª Maria Ferreira de Oliv. Garcia Ricardo)

Prof. Quadro Nom.Def. grupo 420

**Fonseca**

TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**RESTAURANTE  
MARRETA**

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 \* Tel. 227340091  
4500 ESPINHO \* PORTUGAL

RESTAURANTE  
SNACK-BAR



MARISQUEIRA  
CAFÉ

Gerido por Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO  
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 N.º 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

**RUI  
ABRANTES**

**ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 226098704 - 226098873  
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
**4500 ESPINHO**



# Ilda Figueiredo presente em noite agitada na Jotex

## Desemprego regularizado, para onde vão as máquinas?

Denúncia e visibilidade foram palavras e promessas de Ilda Figueiredo na noite de quinta-feira, passada com os trabalhadores da Jotex. A euro deputada da CDU veio a Espinho para tomar conhecimento da situação da fábrica têxtil e mostrar-se solidária com os funcionários, que mantêm a vigília há duas semanas. "O que eu posso fazer é dar visibilidade política a isto, denunciar e podem ter a certeza que o vou fazer", afirmou.

Os trabalhadores puseram Ilda Figueiredo a par da situação, incluindo os desenvolvimentos mais recentes. Segundo disseram, as instalações da fábrica estarão com placas de pladour, que é como quem diz, paredes falsas. Como estão a decorrer actividades de inventário, onde participa uma comissão de trabalhadores, o objectivo terá sido o de esconder algum equipamento, assegura quem está de fora. A euro deputada foi peremptória em afirmar que "se essas paredes não forem deitadas abaixo, o tribunal vai ter que intervir".

Os dias e as noites da vigília são passados em sobressalto, com o contínuo receio de que algo possa estar a ser feito nas costas dos tra-

Além de terem sido informados de que a insolvência da têxtil já tinha sido pedida na altura em que impediram a saída das máquinas, os ex-funcionários da Jotex viram os impressos para o fundo de desemprego com algumas anomalias. É que o valor que lhes foi atribuído vinha na base do Indexante de Acção Social (IAS) que é de 428 euros e, considerado isto ilegal no início do mês de Março, os trabalhadores agora desempre-

gados deveria passar a receber o salário mínimo nacional, que é de 450 euros. Sabe-se agora que tudo não terá passado de um mal entendido e que a situação ficou ontem regularizada. Os ex-trabalhadores esperam agora pela assembleia de credores, que se realiza dentro de dois meses. Até lá, a desmobilização das imediações da fábrica continua dependente de terem a certeza que as máquinas não são retiradas da Jotex.

balhadores. "Há um factor psicológico muito grande em cima de nós, eles vêm para aqui provocar-nos", afirmam uns, enquanto outros acreditam que "querem que nós cheguemos ao nível deles para entrar em conflito connosco e passarem a ter razões de queixa". Verdade ou não, o certo é que, minutos antes da chegada de Ilda Figueiredo, houve queixa e contra-queixa na polícia, onde

Regina Tavares, a gerente, e Leonilde Capela, a delegada sindical, se acusaram mutuamente de insulto e provocação.

A noite não acabou sem a saída repentina de uma carrinha do interior da fábrica, prontamente interceptada pela PSP. No final, ficou a saber-se que seguia vazia, mas os trabalhadores temem que, da próxima vez e enquanto a situação não estiver

clarificada, possa levar máquinas que fazem parte da massa falida da empresa.

Do que viu e ouviu dos funcionários em vigília, Ilda Figueiredo disse depreender que a situação actual da Jotex se trata de "uma burla" e que "o que vos estão a fazer é uma grande injustiça e são claramente influências a trabalhar aqui". "Isto é um país de loucos", concluiu a euro deputada da CDU.

Na mesma noite, foi aprovada em Assembleia Municipal uma recomendação à Câmara Municipal de Espinho para impedir a construção nas actuais instalações da Jotex, até que os direitos dos trabalhadores estejam totalmente salvaguardados. A iniciativa partiu dos vogais da CDU, com o pressuposto de que a empresa poderia tirar benefícios com uma eventual vendas dos seus imóveis, antes de garantir todos os créditos salariais aos mais de 60 funcionários que agora estão no desemprego. Alexandre Silva, da CDU, congratulou-se com a aprovação da moção afirmando o desejo de que esta "contribua para a defesa dos trabalhadores". "Esta gente", acrescentou, "vive de dinheiro e não de promessas".

## Dia do Pai com parquímetros e Finanças provisórias

Depois de tanto tempo a estacionar olhando de lado para as máquinas de pagamento, na dúvida de ter que colocar os criticados 80 centimos, agora é a sério. Dia 19, quinta-feira, o estacionamento no centro de Espinho é a pagar. Apesar disso, a empresa que detém a concessão, a Irmãos Cavaco, admite uma forte tolerância no primeiro mês de funcionamento dos parquímetros. A equipa criada para fiscalizar o estacionamento indevido tem, como objectivo inicial, permitir que as

pessoas se habituem à ideia. Após esse período, estacionar em Espinho vai ser uma atitude de rotatividade: 80 centimos/hora, num máximo de duas horas por veículo.

O Dia do Pai traz mais uma mudança à cidade: a repartição de Finanças passará a funcionar no relvado em frente ao Centro Multimeios, nuns mono blocos criados para o efeito. Como já anunciámos, as instalações actuais vão ser alvo de obras de remodelação, essencialmente para melhorar as condições de

aceso a pessoas com mobilidade reduzida, mas também haverá reestruturação no atendimento geral. Cinco meses, é o tempo que se prevê que o serviço prestado pela repartição de Finanças seja efectuado nestas instalações provisórias.







# Caminhada alerta para o AVC

“Contra o AVC vamos caminhar...caminhar.”, parece ser o lema da iniciativa que o Centro Hospitalar Gaia/Espinho (CHVNG/E) está a desenvolver. A Unidade de Acidente Vascular Cerebral do CHVNG/E assinala um ano de Via Verde de AVC com uma caminhada onde qualquer um pode participar. A organização quer chegar às mil pessoas a percorrer seis quilómetros.

Além de sensibilizar para a importância dos sinais de alerta de um AVC (boca ao lado, dificuldades em falar e/ou perda de força num braço), o Centro adianta que a doença, que mata cerca de 20 mil pessoas por ano em Portugal, pode ser combatida com a prática de exercício físico.

A caminhada acontece dia 4 de Abril, com ponto de partida na beira-rio de Canidelo, junto à Afurada. Quem quiser inscrever-se (gratuitamente) deve enviar o nome, e-mail, idade, sexo e a indicação se é ou não colaborador do CHVNG/E para o endereço electrónico caminhada.avc@gmail.com até 27 de Março.

Chegados à meta, os participantes poderão fazer rastreios de hipertensão e diabetes, dois dos grandes factores de risco para a ocorrência de um acidente vascular cerebral. A responsável pela Unidade de AVC, Dulce Pinheiro, acredita que “uma comunidade forte, participativa e actuante pode colaborar com maior eficiência para a promoção dos cuidados de saúde”.

## Sete acidentes numa semana

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho registou, durante a passada semana, um total de sete acidentes de viação. No entanto, daí resultaram apenas dois feridos ligeiros. Em matéria de detenções, há a assinalar duas por condução sem habilitação, três por excesso de álcool no sangue (com valores de 1,31 g/l e dois de 1,61 g/l) e ainda a detenção de um homem de 50 anos, empregado de hotelaria, em cumprimento de Mandado de Detenção, na manhã de 10 de Março.

Na semana que ontem terminou, a PSP identificou ainda um homem, estrangeiro, de 24 anos, por se encontrar a pedir na via pública e levantou 182 auto de contra-ordenação por infracção às regras de trânsito.

## Primavera com um pé de dança

No próximo domingo, dia 22, a Nave Polivalente abre as portas para deixar entrar a Primavera. E recebe-a a dançar. A Câmara Municipal de Espinho promove o “Baile da Primavera”, onde os bailarinos serão todos os idosos do concelho que não se inibam em dar um pezinho de dança, agora que o tempo convida. A música começa a tocar às 15 horas. A Câmara Municipal assegura transporte, a partir do Largo José Salvador, às 14 horas. Tem apenas que ser apresentado o Bilhete de Identidade e o convite que lhes chegará por correio.

### GABIJÓIAS

OURIVESARIA \* JOALHARIA \* RELOJARIA  
REPRESENTANTE DAS MELHORES MARCAS  
DE PRATAS ITALIANAS

RUA 62 Nº 52 - 4500-363 ESPINHO -TELEF. 22 732 8101

### REZAMPAGO AUTOMÓVEIS

NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos  
TEL. / FAX 227320883  
TELEM. 967002589

4500 ESPINHO

NOVAS AGÊNCIAS  
CADA VEZ MAIS PERTO  
AGÊNCIA ESPINHO  
RUA 100 Nº 100  
TEL. 227 351 000

### COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

TAMBÉM COMPRAMOS DIAMANTES, RELÓGIOS, GALTEIAS DE PRATA E OUTROS VALORES

1º franchising  
Nós  
residamos!

800 256 737

Compre Café na

## CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido  
e gasta menos  
dinheiro

www.alvesribeiro.espinho.inn



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

### CLÍNICA RADIOLOGIA Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital  
ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carótida e Vertebral)

MAMOGRAFIA Digital - DENSIOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES  
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

TLM. 918 804 004

RUA 26 Nº 787 - ESPINHO

### CAFÉ ★ CHURRASCARIA SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253



# POLIS NA LAGOA DE PARAMOS

**U**m documento da CDU, denunciando a utilização indevida de terrenos junto à Lagoa de Paramos para a prática de Golfe, esteve no centro da discussão da última Assembleia Municipal. O documento foi reprovado, mas perante a denúncia dos vogais, José Mota afirmou que aquele local será requalificado no âmbito do Polis para a Ria de Aveiro.

A utilização ilícita de terrenos junto à Lagoa de Paramos para a prática do golfe, esteve, uma vez mais, no centro da discussão da última assembleia. O documento apresentado por Alexandre Silva da CDU, alertava a Câmara para a continuação da prática de golfe nas imediações daquele habitat natural, depois de em 2005 ter sido decretado pela Direcção Geral do Ambiente o encerramento de um clube clandestino que por ali havia florescido. O mesmo documento recomendava que a autarquia tomasse medidas imediatas para colocar fim à ocupação abusiva dos terrenos.

Ainda antes da apreciação do referido documento, Manuel Alves Loureiro, paramense e habitual frequentador dos espaços próximos da Lagoa, aproveitou o tempo destinado à intervenção do público para se insurgir contra o documento que viria a marcar a sessão. Em sua opinião, o grupo de pessoas que costuma praticar golfe naquele espaço tem feito um trabalho meritório: "se aquela zona está protegida e bem tratada, isso deve-se, em grande parte, às pessoas que lá se vão exercitar". Um outro "cliente" do espaço, Francisco Neto Ferreira, apelou à vertente "humana" que estava em causa naquela matéria. Segundo o interveniente, os seus companheiros limitam-se a "passar o tempo e divertirem-se", sem que com isso "estejam a lesar a comunidade".

Interpretação diferente tiveram os promotores da moção, com Jorge Carvalho da CDU a denunciar aquilo que considerou tratar-se de "sentimento de impunidade". "Aquele espaço é público mas não é para ser utilizado de qualquer forma. É para ser utilizado nos termos que a lei determina" concretizou. Os vogais do PSD, perante a insistência argumentativa dos seus adversários, questionaram, na voz de Paulino Ribeiro, se estes teriam alguma coisa contra o golfe.

Perante o conteúdo da recomendação, impôs-se uma esclarecimento por parte da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Paramos, enquanto autarquias directamente envolvidas. José Mota assumiu perante Alexandre Silva não "atribuir a mesma gravidade à situação" que o vogal da CDU, admitindo, no entanto, haver já uma solução prevista para o problema, no âmbito do programa Polis da Ria de Aveiro. Segundo o autarca, a zona da Lagoa de Paramos "será objecto de uma profunda requalificação". Américo Castro, presidente da Junta de Paramos, afirmou haver desconhecimento de causa por parte dos vogais que apresentaram a recomendação: "é lamentável que estejam aqui a falar de um assunto sem se terem deslocado ao local". O autarca paramense reafirmou que a zona onde ainda se continua a praticar golfe "está intacta desde 2005", data em que entrou em vigor uma recomendação da Direcção Regional do Ambiente para terminar com a prática desportiva nas áreas referidas.

A recomendação proposta pela bancada da CDU foi reprovada com dez votos contra, 12 abstenções e apenas dois votos favoráveis.

## Excertos

**"A intervenção na Lagoa de Paramos, no âmbito do Polis da Ria de Aveiro, irá iniciar-se muito em breve"**

*José Mota, em resposta ao documento apresentado pela CDU*

**"O senhor diz para se prenderem os praticantes de golfe, mas não diz para se prenderem os de futebol, os de motociclismo, os de tudo e mais alguma coisa"**

*Carlos Loureiro, PSD, dirigindo-se a Alexandre Silva da CDU*

**"O senhor presidente diz que vai haver uma intervenção. Então até lá faz-se o que cada um quiser naquele espaço"**

*Jorge Carvalho, CDU, em resposta à afirmação de José Mota*

**"A Junta de Freguesia de Paramos aprovou tacitamente a utilização daquele espaço para a prática de golfe"**

*Carvalho e Sá, PSD, sobre a posição da Junta de Paramos em relação ao assunto*

**"Lamento profundamente que esta Assembleia tenha aprovado a utilização indevida da Lagoa de Paramos"**

*Alexandre Silva, CDU, desiludido com a reprovação do seu documento.*

## Historial do Golfe junto à Lagoa



Em 2005, foi denunciada pelo Maré Viva a ocupação ilegal de terrenos próximos ao Aero Clube e à Lagoa de Paramos para a prática de golfe. A situação adquiriu contornos mais complexos à medida que as autoridades tomaram conhecimento do caso, havendo mesmo uma associação já criada (o Golf Dunas de Paramos) para legalizar a prática desportiva ali desenvolvida. A Direcção Geral do Ambiente veio a decretar, no mesmo ano, o encerramento do clube e a imediata cessação da sua actividade. O caso foi também debatido em Assembleia Municipal em Junho de 2005, tendo a Câmara assumido na altura o seu desconhecimento da situação.



# Mare No

Esta semana fizemos nós o Mare Nostrum, na próxima queremos que seja o leitor a fazê-lo. Este é o espaço que, mensalmente, o novo Maré Viva reserva à participação dos cidadãos, à interactividade com o leitor e à auscultação da comunidade. Envie-nos imagens, opiniões, críticas, sugestões. Denuncie aquilo que está mal na sua rua, na sua freguesia, na sua cidade. Contribua para o nascimento do Mare Nostrum.

Envie as suas opiniões para  
marenostrum.mv@gmail.com

## ROTUNDA DO IC 24



Mistério da estrada de Espinho poderia ser o título de uma narrativa dedicada à principal entrada da cidade. A rotunda do IC 24 está no estado que a imagem documenta à cerca de um ano e meio, tendo já sobrevivido a uma época balnear inteira, a largas

dezenas de feiras semanais e até a um congresso partidário, sem haver qualquer resquício de intervenção.

O núcleo da rotunda apresenta irregularidades do subsolo e é com base nesse argumento e na complexidade que as obras

representam que as Estradas de Portugal se escudam para não avançar com a sua execução. Por cá, a autarquia anunciou a solução do problema até ao final de 2008 mas entre o anúncio extemporâneo e a expectativa criada, a coisa manteve-se pra-

ticamente intacta.

Coma semi-rotunda neste estado, não é apenas o automobilista quem sofre com os engarrafamentos constantes, é a própria imagem da cidade que se degrada e se desvaloriza perante tamanha projecção de incúria.

Surpreenda-se com as nossas sugestões para o  
**DIA DO PAI**

Beneficie do nosso desconto especial "Dia do Pai"  
20% de desconto entre os dias 13 e 19 de Março de 09\*

 **Lélia**

Perfumaria  
Gabinete de Estética

\*Campanha exclusiva para produtos de linhas masculinas

Rua 23, n° 350  
4500-142 Espinho  
Tel. 227 311 458  
Tlm. 919 974 633  
ou 960 217 020



# Mare Nostrum

Esta semana fizemos nós o Mare Nostrum, na próxima queremos que seja o leitor a fazê-lo. Este é o espaço que, mensalmente, o novo Maré Viva reserva à participação dos cidadãos, à interactividade com o leitor e à auscultação da comunidade. Envie-nos imagens, opiniões, críticas, sugestões. Denuncie aquilo que está mal na sua rua, na sua freguesia, na sua cidade. Contribua para o nascimento do Mare Nostrum. Envie as suas opiniões para [marenostrum.mv@gmail.com](mailto:marenostrum.mv@gmail.com)

## ROTUNDA DO IC 24



Mistério da estrada de Espinho poderia ser o título de uma narrativa dedicada à principal entrada da cidade. A rotunda do IC 24 está no estado que a imagem documenta à cerca de um ano e meio, tendo já sobrevivido a uma época balnear inteira, a largas

dezenas de feiras semanais e até a um congresso partidário, sem haver qualquer resquício de intervenção.

O núcleo da rotunda apresenta irregularidades do subsolo e é com base nesse argumento e na complexidade que as obras

representam que as Estradas de Portugal se escudam para não avançar com a sua execução. Por cá, a autarquia anunciou a solução do problema até ao final de 2008 mas entre o anúncio extemporâneo e a expectativa criada, a coisa manteve-se pra-

ticamente intacta.

Coma semi-rotunda neste estado, não é apenas o automobilista quem sofre com os engarrafamentos constantes, é a própria imagem da cidade que se degrada e se desvaloriza perante tamanha projecção de incúria.

## CANCELADA



Este era o estado da cancela na Linha do Vouga, na Zona Industrial de Espinho, ontem à tarde. Não é que tenha pretensões de dividir (outra vez) a cidade. E a posição descendente não deve ser, também, de quem quer ser enterrada. Mas que atrasou, ainda mais, quem espera pela passagem sempre demorada do "Vouguinha", isso de certeza.

## SEM COMENTÁRIOS



## SEDE

A prometida sede da Banda de Espinho é, neste momento, só fachada. Literalmente. Depois das pinturas à entrada, pouco, ou um monte de entulho, há para ver. As notas desafinam para estas bandas, na tentativa de sede, esquecida num beco. Será ironia estar ao lado do cemitério? Estava, já à partida, condenada?

**Mélia**

Surprenda-se com as nossas sugestões para o **DIA DO PAI**  
Beneficie do nosso desconto especial "Dia do Pai"  
20% de desconto entre os dias 13 e 19 de Março de 09\*

Perfumaria  
Gabinete de Estética

\*Campanha exclusiva para produtos de linhas masculinas

Rua 23, nº 350  
4500-142 Espinho  
Tel. 227 311 458  
Tlm. 919 974 633  
ou 960 217 020





# ostrum

## CANCELA



Este era o estado da cancela na Linha do Vouga, na Zona Industrial de Espinho, ontem à tarde. Não é que tenha pretensões de dividir (outra vez) a cidade. E a posição descendente não deve ser, também, de quem quer ser enterrada. Mas que atrasou, ainda mais, quem espera pela passagem sempre demorada do "Vouguinha", isso de certeza.

## SEM COMENTÁRIOS



## SEDE

A prometida sede da Banda de Espinho é, neste momento, só fachada. Literalmente. Depois das pinturas à entrada, pouco, ou um monte de entulho, há para ver. As notas desafinam para estas bandas, na tentativa de sede, esquecida num beco. Será ironia estar ao lado do cemitério? Estava, já à partida, condenada?







## Os ritmos da cidade

Para a quarta semana de festival, o Tucatulá apresenta-se a vários ritmos. Aparece com o jazz, dá uma volta pelo hip-hop e despede-se, até à próxima semana, com música clássica. A abrir o fim de semana musical, está a Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música que propõe "recordar o advento das Big Bands nos grandes salões da East Coast, assim como o papel do jazz enquanto música de dança". A Orquestra "joga" em casa, no Auditório da Academia, às 21h30 de sexta-feira, e deixa no ar a certeza de que "serão muito poucos aqueles que resistirão a bater o pé quando

escutam o swing de Basie, menos ainda aqueles que não partilham a alegria explosiva de uma parada à moda de New Orleans ou mesmo os que reprimem um suspiro no final de um dos solos inflamados de Parker".

Sábado, os ritmos mudam totalmente e há hip-hop na Junta de Freguesia de Espinho. Os protagonistas são os Samuraix que já habituaram o auditório da Junta a grandes enchentes de um público entusiasta. O grupo promete não deixar esmorecer o espírito do movimento hip-hop na cidade e, para isso, convidou outras bandas de

Espinho para uma noite de 'Ritmo & Poesia', com início às 22 horas.

O fim de semana exclusivamente musical do Tucatulá termina domingo, às 16 horas com a actuação das Classes de Conjunto da Academia de Música. Formadas, essencialmente, por alunos dos Cursos Básicos de Música, querem dar-lhes a oportunidade de se apresentarem a um público extra-escolar, mas igualmente dar a conhecer à comunidade o trabalho de aprendizagem que desenvolvem todos os dias.

Três dias, três dos diferentes ritmos que fazem a música da cidade.

AdE

## BALDE DE TEATRO NO AUDITÓRIO

O Auditório de Espinho continua a provar por que é que se apresenta como uma casa de todas as artes do espectáculo. Este fim de semana, o programa anuncia um balde. Um balde onde cabe uma peça de teatro. "Havendo um balde, há o que está dentro e o que está fora", proclama o grupo de Teatro da Palmilha Dentada. O texto e a encenação de 'Bucket' são da autoria de Ricardo Alves e a peça tem corrido algumas salas do país, desde a estreia em Janeiro de 2008. Apresenta três actores em palco, quatro com o balde. Mas este parece ser apenas o "ponto de partida para as histórias que se querem contar". O Teatro da Palmilha Dentada é conhecido pela sátira e alguma desobediência ao instituído, o que deixa em aberto tudo o que possa acontecer este sábado, pelas 21h30, no Auditório da Academia de Música de Espinho. O bilhete normal está fixado nos 7 euros, sendo de 5 euros para maiores de 65 e menores de 25 anos



## Maré de Cinema



Watchmen Os Guardiões

É a adaptação de uma das mais famosas graphic novels de sempre; muito se falou e mais se contestou, mas, para o bem e para o mal, Watchmen está aí. E a primeira impressão que fica é a de que o filme se aguenta bem para aqueles que nunca leram a obra original, o que já é um feito notável. Ao condensar os 12 volumes em pouco mais de duas horas e meia é óbvio que muito foi cortado, sequências foram resumidas e ajustes foram feitos (principalmente o final que, ainda assim, resulta no contexto da história). No entanto, Watchmen não é um filme fácil de digerir para o público em geral, algo que poderá explicar os seus modestos resultados nas bilheteiras: é longo e, por vezes, perde o ritmo; a história é complexa; os saltos temporais na narrativa podem confundir o espectador mais despreparado; as cenas de acção são praticamente inexistentes. A seu favor tem o facto de transpor o universo da graphic novel para os ecrãs de forma coesa e envolvente. Um universo paralelo onde Nixon vai para o 5º mandato como presidente dos EUA e os super-heróis, velhas glórias do passado, estão proibidos de existir. Isto até um dos seus elementos mais antigos ser assassinado e logo se formar uma teoria de conspiração no seio dos restantes. Apesar de certas opções duvidosas de Zack Snyder e das fracas interpretações de parte do elenco, Watchmen presta bom serviço ao espectador, confiando na sua inteligência em acompanhar tão intrincada narrativa. Sem dúvida, o ponto mais forte desta adaptação.

Antero Eduardo Monteiro

## Cinemas

### Centro Multimeios

De 19 a 25 de Março  
Sessões: 16h e 21h30 (excepto à 2ª Feira)

### Frost / Nixon

Realização Ron Howard Elenco Frank Langella, Michael Sheen, Sam Rockwell, Kevin Bacon Género Drama / Histórico País EUA Ano 2008 Duração 122 minutos

### Casino Solverde

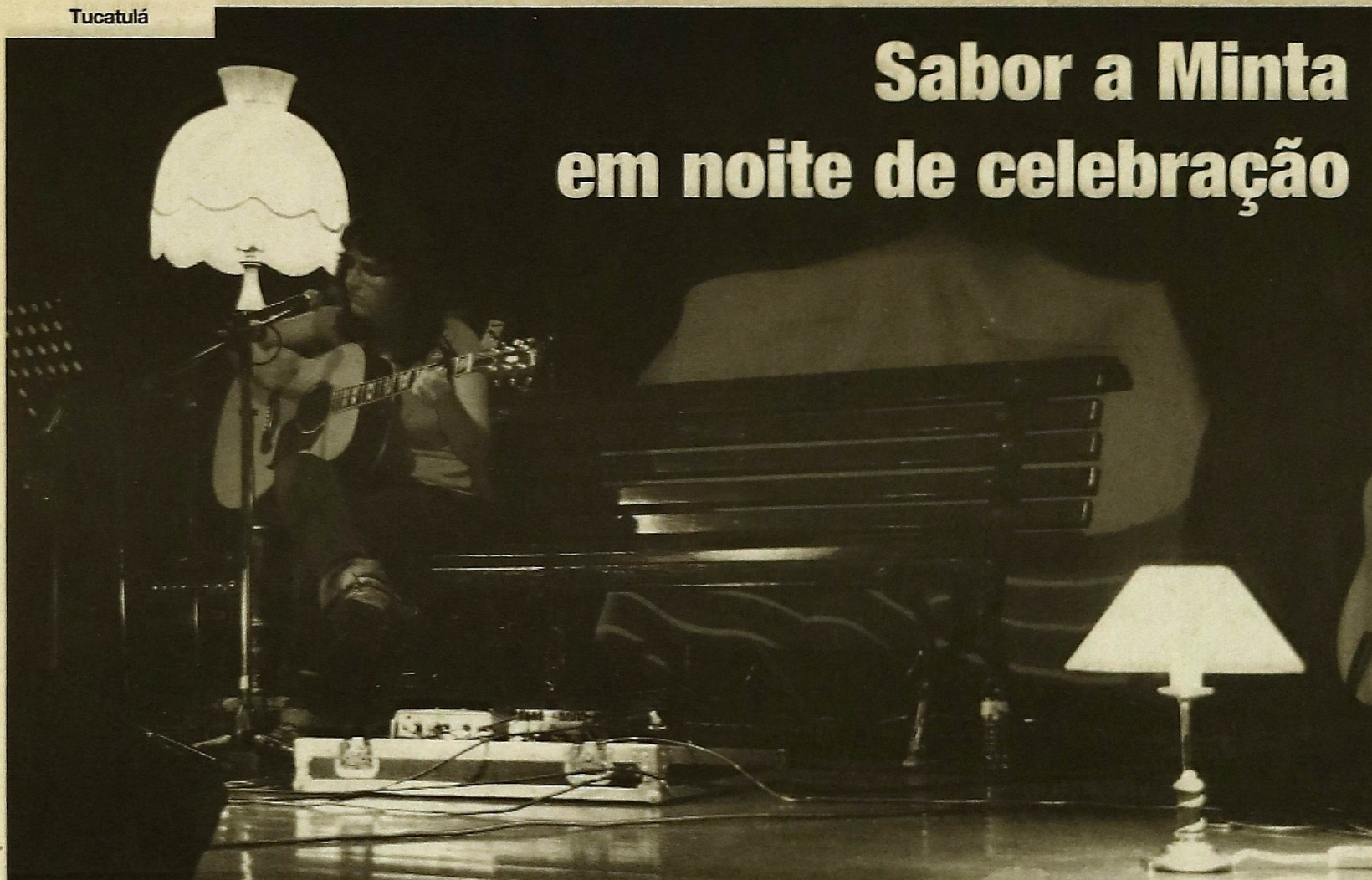
De 19 a 25 de Março  
Sessões: De 2ª Feira a Domingo: 15h30 e 21h30

### Watchmen - os Guardiões

Realização Zach Snyder Elenco Malin Akerman, Billy Crudup Género Ficção Científica, Fantástico, Acção País EUA, Reino Unido, Canadá Ano 2009 Duração: 162 minutos



# Sabor a Minta em noite de celebração

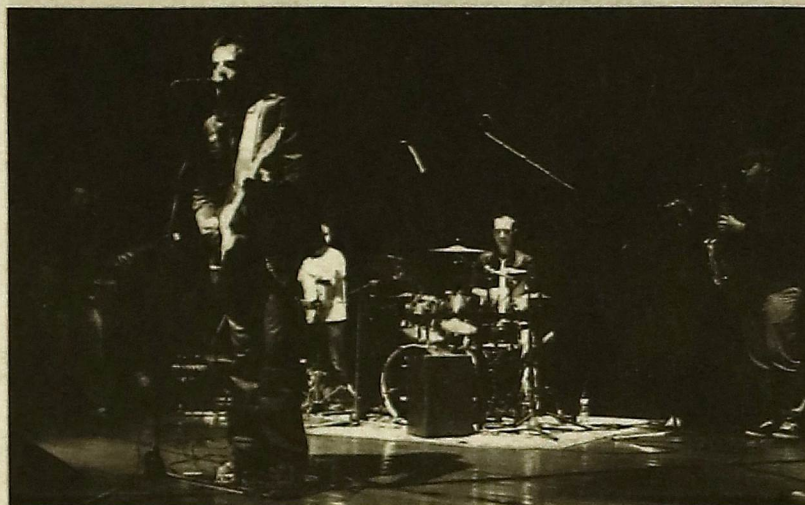


A segunda noite do EP ao Vivo foi de apoteose: casa cheia, ambiente "à festival", e um excelente rol de músicos. Os Telegram foram os primeiros a pisar o palco do auditório da Junta de Freguesia de Espinho. A melancolia das músicas e o cenário bucólico no palco, contrastou com a enorme ovação que a plateia prestou ao grupo. A este facto não esteve alheia, seguramente, a origem espinhense dos elementos da banda. No final, os Telegram corresponderam duplamente ao desafio de apresentar uma cover dos The Beatles, com I'm Looking Through You e Blackbird.

Minta foi a senhora que se seguiu, naquela que era talvez a mais aguardada apresentação da noite. A sua música, longe de ser consensual, inebriou parte da assistência, de onde surgiram algumas tiradas mais infelizes. Contudo, a prestação da cantautora - Francisca de nome próprio, Minta numa "longa história para ser contada aqui", esclareceu - foi irrepreensível.

Entre candelabros, abat-jours e um banco de jardim, Minta agradeceu finalmente a simpatia do convite e a generosidade do (bom) público, mesmo condescendendo o facto de "estar entre bandas de Espinho".

A última actuação do EP ao Vivo de 2009, ficou reservada para os Foxrot - formato big band, já conhecido do público espinhense e que se juntou precisamente na edição do ano passado. Conhecidos, familiares, amigos e até confidentes da banda, os espectadores interagiram em permanência com o palco e obtiveram um feedback muito interessante: músicas para a namorada, para a mãe emigrada na Alemanha e - cereja no topo do bolo - uma versão de José Cid, em jeito adulterado de abordar a "Beatlemania". "Topo de gama", o concerto e uma despedida em grande como o EP ao Vivo merecia. Nuno Neves agradeceu a presença de todos e antecipou um regresso do EP para 2010, naquele que será o quinto aniversário do festival.



## Simplesmente Dharma

Ritmo (Amor) e Poesia no próximo sábado do Tucatulá. Os sons do Hip-Hop irão marcar o serão do festival, com as actuações de Samuraix (ver pag. 14) e do novo projecto Dharma.

Ainda em fase embrião, Dharma é

o nome de um novo projecto nascido há pouco mais de um mês e que junta sete músicos de diferentes proveniências criativas. No amplo chapéu do hip-hop, os Dharma absorvem a poesia e a riqueza rítmica do Rap, o

balanço do R'n B e a pujança do funk e do groove.

Sem pretenderem levantar muito o véu sobre a sua apresentação, os elementos da banda afirmam reflectirem a diversidade das suas influ-

ências, sem se deixarem aprisionar num estilo uniforme. Excelentes premissas para conhecer este novo projecto, no próximo sábado no auditório da Junta de Freguesia de Espinho. A entrada é gratuita.





# MAIS DO MESMO

## 2ª Fase - 2ª Jornada

União da Madeira	1
S. C. Espinho	1

Mais um empate para o Sp. Espinho, na poule de subida da Série B. Obrigado a vencer na Madeira para encurtar distâncias face ao União e Penafiel (líder do campeonato), o conjunto espinhense acabou por ter de correr atrás do resultado, já em inferioridade numérica, conseguindo a igualdade perto do fim, na conversão de uma grande penalidade.

Sem poder contar com três dos

seus habituais titulares - Carlos Manuel, Glauco e Valença - Pedro Barny lançou Horácio na frente e manteve a estrutura habitual. Na primeira parte, os tigres conseguiram jogar de igual para igual e dispuseram de boas oportunidades para chegar à vantagem. No minuto chave do primeiro tempo (43'), o Espinho teve nos pés de Horácio o primeiro golo e acabou por sofrer um contra-ataque mortífero do União. Tiago Borges saiu de forma extemporânea da baliza, tirando a bola a Luís Pinto com as mãos fora

da sua grande área. O guardião tigre foi expulso e Michel - que tinha marcado dois livres directos no Comendador - voltou a ser de uma eficácia terrível, facturando o primeiro para a sua equipa.

No segundo tempo, a jogar com dez, o Espinho arriscou, procurou o empate e acabou por ser feliz, quando decorria o minuto 83. Horácio foi agarrado na área por Steve e o árbitro não só assinalou a grande penalidade, como expulsou o jogador insular. Marco Abreu converteu e garantiu o empate.

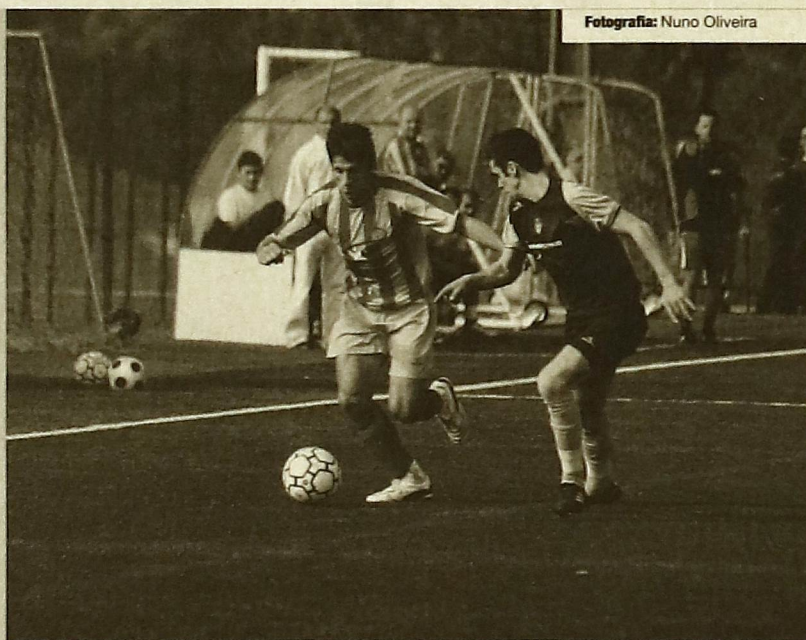
## Tudo ou nada em Penafiel

Na próxima jornada os tigres visitam o Penafiel, naquele que será o jogo do tudo ou nada para a equipa alvi-negra. O empate do Penafiel em Lordelo mantém em aberto as possibilidades do Espinho lutar pelo primeiro lugar mas para isso a equipa terá de se exibir ao seu melhor nível em casa do adversário. No jogo da primeira fase do campeonato, o Espinho perdeu em Penafiel por 1-0.

## Futebol Popular

### ACEITAM-SE APOSTAS

O jogo do título acabou por não dar em (quase) nada. Juventude de Outeiros e Leões Bairristas deram um espectáculo cinzento, com ambas as equipas mais preocupadas em não perder pontos do que em ganhar a partida. O empate técnico adia as decisões para as jornadas que faltam por cumprir, mantendo-se ainda os magros dois pontos de vantagem para a formação tri-campeã. Nos restantes jogos do escalão maior, destaque para a surpreendente vitória da Quinta de Paramos sobre o Rio Largo. Na II Divisão, a Corredoura



Fotografia: Nuno Oliveira

beneficiou da derrota da Aldeia Nova e manteve intacta a sua liderança, mesmo sem ter jogado. Na "terceira", por seu turno,

houve mudança na frente, com os Estrelas da Divisão a saírem na frente após o pontinho alcançado com o Idanha.

## FUTEBOL POPULAR

### I Divisão

- Magos, 2 - Cantinho, 2
- Juventude, 1 - Leões, 1
- Guetim, 0 - Águias Paramos, 0
- Estrelas Vermelhas, 0 - Associação, 2
- Quinta, 3 - Rio Largo, 2

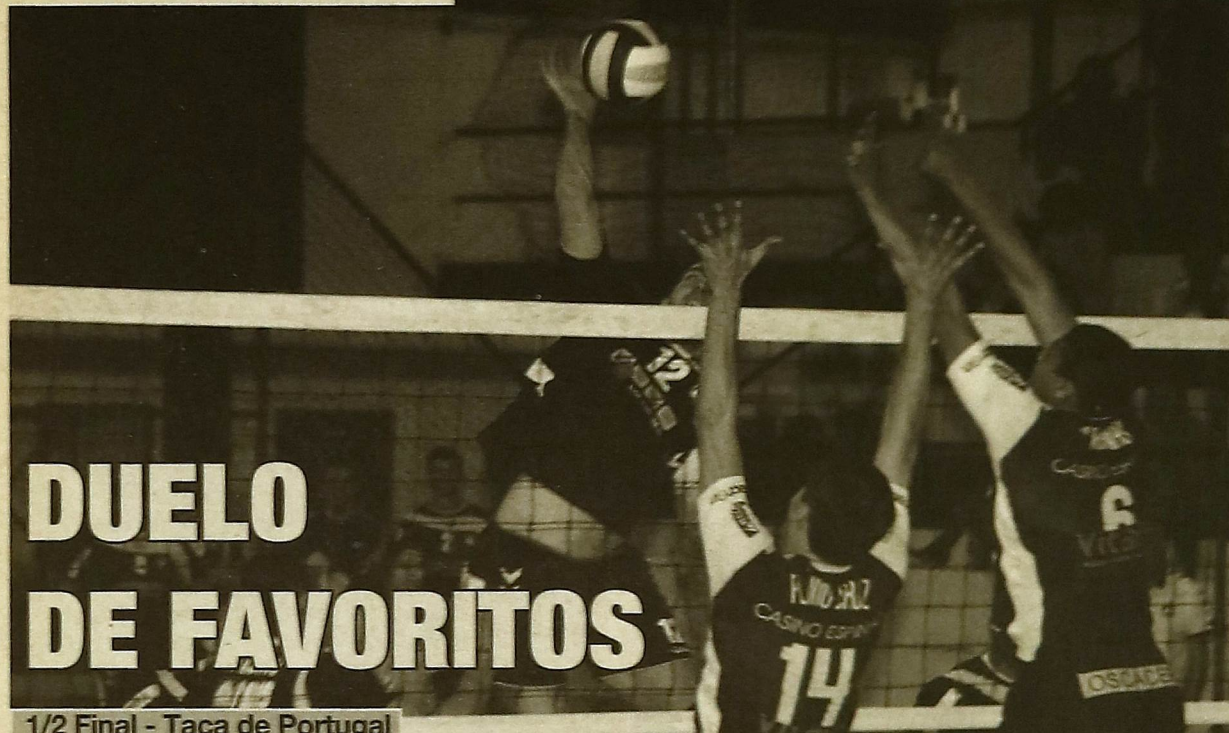
### II Divisão

- G. D. Outeiros, 1 - Império, 0
- Novasemente, 1 - Bairro, 3
- Lomba, 2 - Cruzeiro, 0
- Aldeia Nova, 0 - Águias Anta, 2

### III Divisão

- Ronda, 2 - Corga, 1
- Estrelas Divisão, 1 - Idanha, 1





# DUELO DE FAVORITOS

1/2 Final - Taça de Portugal

S. C. Espinho 3  
Fonte Bastardo 2

O Sp. Espinho vai disputar o troféu da Taça de Portugal com o adversário repetido e esperado: o Vitória de Guimarães. O acesso à final da competição foi alcançado este fim de semana, em casa, após a vitória, por 3-2, ante o Fonte Bastardo.

A equipa açoriana causou alguns calafrios aos adeptos espinhenses

ao vencer logo o primeiro set, por 22-25. A resposta do Sp. Espinho foi pronta, ganhando vantagem nos dois sets seguintes (25-19 e 25-16). Mais uma vez, o Fonte Bastardo mostrou vontade de vencer (22-25) e obrigou a passagem à final da Taça a ser decidida na "negra", onde os tigres mostraram mais experiência, deixando o marcador nos 15-10 finais.

Já a equipa do Vitória chega à final da competição depois de um triunfo, também difícil (3-2), sobre a equipa do Benfica.

A 11 de Abril, em local ainda a definir, tigres (detentores do troféu) e vimaranenses (actuais campeões nacionais) reeditam a final do ano passado, onde foram os primeiros que ergueram o caneco no fim. Pela oitava vez.

## PLACARD

### FUTEBOL JUVENIL

#### JUVENIS 1ª DIVISÃO DISTRITAL

S. C. Espinho	2
Feirense	3

#### INICIADOS 1ª DIVISÃO DISTRITAL

Feirense	1
S. C. Espinho	0

#### INICIADOS 2ª DIVISÃO DISTRITAL (série primeiros)

Gafanha	0
CDVS/Sp. Silvalde	2

#### INICIADOS 2ª DIVISÃO DISTRITAL (série últimos)

S. C. Espinho	2
Lobão	0

Paramos	1
Cesarense	6

#### INFANTIS A DISTRITAL (série últimos)

S. C. Espinho	4
Silvalde	0

#### INFANTIS B DISTRITAL (série primeiros)

Taboeira	7
ADVA/Baixinhos	3

#### INFANTIS B DISTRITAL (série últimos)

S. C. Espinho	1
Sanguedo	0

#### ESCOLAS A DISTRITAL (série últimos)

S. C. Espinho	8
Sanguedo	0

### FUTSAL

#### 1ª DIVISÃO DISTRITAL

Novesemente	4
Fundo Vila	5

ACR Cambra	7
Sp. Silvalde	5

#### DISTRITAL FEMININO

Novesemente	2
Fundo Vila	0

### HÓQUEI EM PATINS

#### 2ª DIVISÃO NACIONAL

Ac. Espinho	8
Juv. Pacense	3

### Taça do Mundo de Florete



## DA RÚSSIA COM VALOR

Alexey Cheremisinov, atirador russo, venceu no domingo a etapa de Espinho na Taça do Mundo de Florete. Nono cabeça de série, Cheremisinov bateu na final o francês Brice Guyart, segundo pré-designado por 15-13. Os três atiradores nacionais presentes na prova - David Oliveira, Álvaro Monteiro e Gael Santos - foram eliminados logo na primeira ronda.

David Oliveira, do SHIP, foi eliminado pelo britânico Laurence Halsted, por 15-8, enquanto Álvaro Monteiro, do Sporting perdeu por números menos exagerados (15-12) frente ao russo Dmitri Rigine. Gael Santos, por último, foi eliminado precisamente com o finalista vencido, o francês Guyart.

### Hóquei em Patins

#### André Girão em Montreux

O guarda-redes da Académica de Espinho, André Girão foi convocado pela primeira vez para representar a selecção nacional de Hóquei em Patins, no prestigiado torneio de Montreux (de 10 a 13 de Abril). Girão, de apenas 19 anos, chegou à Académica, esta temporada, emprestado pelo F. C. Porto, tendo já no currículo diversos títulos nas selecções jovens.

### Atletismo

#### Rio Largo competiu em Aveiro

Os atletas do Rio Largo iniciaram, no passado sábado a temporada ao ar livre, em prova decorrida na pista da Universidade de Aveiro.

Dos seis atletas presentes, Bruno Dias foi o que alcançou o melhor resultado, com um segundo lugar nos 800. Na mesma prova Romeu Gomes e Fábio Pinhal obtiveram o quarto e sexto lugar respectivamente.

### Andebol AAE

#### Iniciadas em primeiro do grupo

A equipa de iniciadas da Académica de Espinho (AAE) assumiu a liderança de grupo no nacional da 2ª Divisão, batendo, em Moimenta da Beira, a formação local por 21-27. Sorte distinta teve a equipa de juniores, que perdeu frente ao Salgueiros por 36-21. As equipas juvenis (9-37 com o Lourosa) e infantis (4-34 com Arsenal de Canelas) perderam para o regional.





21 Mar  
Porto

## Rita Guerra

21h30

A Tour Paz 2009 traz ao Coliseu do Porto uma das mais fortes vozes nacionais. Rita Guerra reuniu os melhores temas dos seus 25 anos de carreira em 'Acústico', ao vivo, e agora sobe a uma das maiores salas do país para mostrar porque é que é número um de vendas em Portugal. O preço dos bilhetes varia entre os 12,50 e os 30 euros.

21 Mar  
Porto

## Lenine

22h

Música tradicional brasileira e a linguagem eléctrica do rock fazem de Lenine um dos grandes nomes da música cantada em Português. O músico vem ao Cinema Batalha contar histórias do dia-a-dia com o espectáculo "Labiata". Um som aberto a todas as formas de expressão; criatividade é o mote para uma noite recomendável. Os bilhetes vão dos 20 aos 30 euros.

22 Mar  
Porto

## Just Girls

18H

São a banda do momento em Portugal e fazem as delicias dos mais novos. As Just Girls apresentam 'Play Me', o segundo álbum, com um espectáculo totalmente novo. 10 platinas em apenas um ano, tomaram esta banda, saída da série 'Morangos com Açúcar', um fenómeno considerável. No Coliseu do Porto, com bilhetes entre os 7,50 e os 20 euros.

## Farmácias

**Terça-feira, 17 de Março**  
Farmácia Guedes de Almeida  
Rua 36, Tel.: 227 322 031

**Quarta-feira, 18 de Março**  
Farmácia Teixeira  
Avenida 8, Tel.: 227 340 352

**Quinta-feira, 19 de Março**  
Farmácia Santos  
Rua 19, Telf.: 227 340 331

**Sexta-feira, 20 de Março**  
Farmácia Higiene  
Rua 19, Tel.: 227 340 320

**Sábado, 21 de Março**  
Grande Farmácia  
Rua 8, Tel.: 227 340 092

**Domingo, 22 de Março**  
Farmácia Conceição  
Rua S. Tiago, Tel.: 227 311 482

**Segunda-feira, 23 de Março**  
Farmácia Guedes de Almeida  
Rua 36, Tel.: 227 322 031

**Terça-feira, 24 de Março**  
Farmácia Teixeira  
Avenida 8, Tel.: 227 340 352

## Meteorologia

**Terça-feira, 17 de Março**

Temperatura máxima - 21°  
Temperatura mínima - 11°



**Sábado, 21 de Março**

Temperatura máxima - 20°  
Temperatura mínima - 9°



**Quarta-feira, 18 de Março**

Temperatura máxima - 22°  
Temperatura mínima - 11°



**Domingo, 22 de Março**

Temperatura máxima - 18°  
Temperatura mínima - 9°



**Quinta-feira, 19 de Março**

Temperatura máxima - 23°  
Temperatura mínima - 11°



**Segunda-feira, 23 de Março**

Temperatura máxima - 17°  
Temperatura mínima - 8°



**Sexta-feira, 20 de Março**

Temperatura máxima - 23°  
Temperatura mínima - 10°



**Terça-feira, 24 de Março**

Temperatura máxima - 17°  
Temperatura mínima - 8°



Previsões sujeitas a alterações meteorológicas

## Espinho "entre aspas"

### PÚBLICO

"Há processos em curso que vão garantir a criação de cerca de dois mil novos postos de trabalho (...) O problema é que o processo está dependente de estruturas como as CCDR [Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional] e as ARH (Administrações da Região Hidrográfica), que, com as suas burocracias, põem-nos os cabelos em pé".

**José Mota, presidente da Câmara de Espinho, reagindo aos números do desemprego no concelho nos 12,8%. Declarações prestadas à Lusa.**

### DIÁRIO DE AVEIRO

"Durante meses, Joana teve de viver com o terrível segredo guardado entre as paredes do quarto da mãe e do padrasto. Os filmes e outro material pornográfico, que foi apreendido pela PJ durante as buscas realizadas anteontem, serviam para "apimentar" os desejos maquiavélicos do homem, sem que a companheira e mãe da menina se opusesse."

**Sobre o caso da menina de 10 anos violada pela mãe e pelo padrasto, de Espinho, ambos em prisão preventiva.**

### DEFESA DE ESPINHO

"Tendo em conta a dimensão do concelho de Espinho, não se justifica a existência de dois corpos de bombeiros, mas sim um único, instalado num Quartel, com todas as condições de operacionalidade e com os equipamentos necessários para que os bombeiros possam cumprir cabalmente as missões que lhes estão confiadas."

**José Gomes da Costa, Comandante do Quadro de Honra dos Bombeiros Voluntários de Espinho, em entrevista ao jornal.**

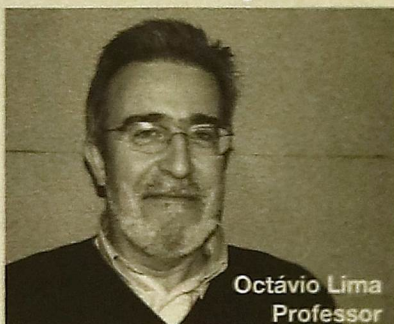


Na última Assembleia Municipal, assisti a uma situação difícil de catalogar. No espaço final dedicado à intervenção do público, José Pinho, vereador da Câmara, eleito pela coligação "Juntos por Espinho", personalidade reconhecida do espaço espinhense, tomou a palavra. Não como vereador, mas sim como simples cidadão. Tomou-a para pedir ao senhor presidente da Câmara, que tomasse medidas para remover os trabalhadores da Jotex (peço desculpa, J. Tavares & Irmãos) da tenda que eles montaram, em pleno espaço público. Porque o estavam a incomodar. A ele e a mais pessoas, diz.

A mim também, já agora. Incomoda-me ver pessoas a lutar pelos seus direitos, a tentar, tudo por tudo, agarrar o que lhes é devido. Porque trabalharam para isso. Porque têm responsabilidades. Não sei se José Pinho, cidadão, tem responsabilidades, nem me interessa. Pela pessoa que é e pelo cargo de vereador que ocupa, não se pode esconder na máscara de falar como cidadão, para dizer a barbaridade que disse. É pena não poder dizer ao presidente da Câmara Municipal para remover o cidadão José Pinho da vereação, porque, sinceramente, está a incomodar-me.

Este fim-de-semana viu um grande homem partir. A toda a família, deixo as condolências mais sentidas do MV e de toda a equipa. Hernâni Barrosas estará para sempre conosco.

# Diana, uma cadela com sorte



Octávio Lima  
Professor

A Diana, mesmo antes de ter nascido, não foi prometida a um presidente, mas tem o mérito de ser mascote da Escola Industrial de Espinho há cerca de quinze anos. Conquistar a simpatia da maioria dos que com ela convivem não lhe foi fácil, tais foram os raspanetes que ouviu para deixar de invadir zonas impróprias para animais de quatro patas e para deixar de fazer covas em tudo quanto era terra à volta da escola para aí esconder sabe-se lá o quê. Para não falar do sacrifício a que foi submetida para estancar a prole que paria amiúde.

Durante muito tempo, era ela que dava as boas-vindas aos caloiros, ladrando, indicando-lhes o caminho para a papelaria, para o bufete ou para a secretaria, deixando os veteranos passar-lhe a mão pelo lombo ou pela cabeça, mimos que ela aprovava piscando os olhos languidamente. Quando topava um gato, disparava atrás dele com tanto ímpeto que o desgraçado mal tinha tempo de trepar à árvore mais próxima, acoitando-se na copa à espera que a Diana se distraísse ou se cansasse e desistisse. Por várias vezes, tiveram que ir buscá-la, seduzindo-a com falas mansas e guloseimas, dando assim ao eriçado gato uma oportunidade

de fuga em segurança.

Aos fins de semana, descia à baixa, e era vê-la passear-se, janota, pelas ruas mais concorridas da cidade e exibir-se na marginal, apreciando o sol e o marulhar próximo. Os nossos percursos cruzavam-se, por vezes, nas manhãs de Domingo, ao pé do Regimento de Engenharia, quando pedalava com um grupo de colegas para sul. A Diana encetava então a perseguição ao pequeno pelotão e

frente quando está parada, mas isso não lhe tolhe o ladrar sempre que há alarido à entrada da Industrial ou quando desconhecidos entram em território cujos cantos ela conhece de cor e pelo faro. Foi assim que fez questão de brindar e anunciar a chegada de inspectores que há tempos foram tirar a fotografia às obras da escola. De resto, passa agora os dias na placidez do palco do Polivalente. Alheia à ansiedade dos humanos, que

## Alheia à ansiedade dos humanos, que mal olham para ela porque as minudências e questiúnculas decorrentes da sua avaliação lhes esgotou todo o tempo e pachorra

mantinha, ofegante, a nossa pedalada durante algum tempo, findo o qual ladrava, abrandava e deixava-se ficar para trás. Há pouco tempo, ao passar pelo sítio, dei com ela parada, ladrando para uma espécie de queijo de betão plantado no meio de uma pequena rotunda acabadinha de fazer. Mais tarde, voz amiga dir-me-ia que se tratava de uma casamata ali mandada erguer em homenagem a feitos valorosos de soldados durante a guerra, por capricho e graça de um autarca cioso do parco património local.

A Diana amadureceu e envelheceu. Notam-se-lhe agora hesitações nas articulações, tremem-lhe as patas da

mal olham para ela porque as minudências e questiúnculas decorrentes da sua avaliação lhes esgotou todo o tempo e pachorra, Diana enrosca-se onde encontra calor ou uma réstia de sol, deixando-se embalar pelas confidências partilhadas entre rapazes e raparigas. À noite, quando as luzes se apagam, vai à portaria fazer o sinal do costume. Um cobertor serve-lhe de aconchego nocturno junto à porta do bufete.

Não consta que Diana tenha apresentado objectivos individuais, planificações e relatórios, nem desenvolvido competências computacionais, mas é, certamente, uma cadela com sorte neste mundo cão.

## FIGHA TÉCNICA

Director Nuno Neves

Redacção Cláudia Brandão e Nelson Soares

Fotografia Mário Cales

Colaboração Armando Bouçon, Antero

Eduardo Monteiro

Paginção Nuno Neves e Melissa Canhoto

Publicidade Eduardo Dias, João Duarte e

Jessica de Sá

Redacção e Composição Rua 62 n.º 251-

4500-366 Espinho

Telefone 227331355 Fax 227331356

E-mail agenda.mareviva@gmail.com

Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251-

4500-366 Espinho

Telefone 227331357 Fax 227331358

Propriedade e Execução Gráfica Nascenete

- Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62

n.º 251 - 4500-366 Espinho

Telefone 227331355 - Fax 227331356

Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499, de

28/06/76

Depósito Legal 2048/83

## UNDERGROUND

À falta de um apoio à cultura capaz, Espinho tem de nutrir e acarinhar uma cena underground que alimente culturalmente a cidade.

Infelizmente, temos o tique de ver a cultura como algo de exclusiva pertença ao lazer e ao gosto. Vemos o agente cultural como quem age por um amor romântico à sua arte, menosprezando o seu trabalho e tornando o pagamento uma caridade para com a boa acção do artista, sujeito a desmazelo.

Identifico-me, assim como Paul Krugman – o mais recente Nobel da Economia –, com a ideia de que a maneira mais eficaz de revitalizar economicamente uma cidade é fazer com que esta invista em cultura, de

## Infelizmente, temos o tique de ver a cultura como algo de exclusiva pertença ao lazer e ao gosto.

maneira a incentivar a convergência de massas e investimento no meio.

Para isto, é urgente que o valor qualitativo do produto cultural incremente, que os artistas vejam oportunidade e que o público se torne mais exigente e activo, criando compromissos sérios e estruturados com artistas e público e cumprindo-os escrupulosamente. Outro aspecto de importância, é que o espaço público viva a cultura que se produz, que se exponha sem timidez, que crie equipamento urbano para este efeito, enfim, que a cultura saia à rua num acto continuado e consistente.

Fábio Martins



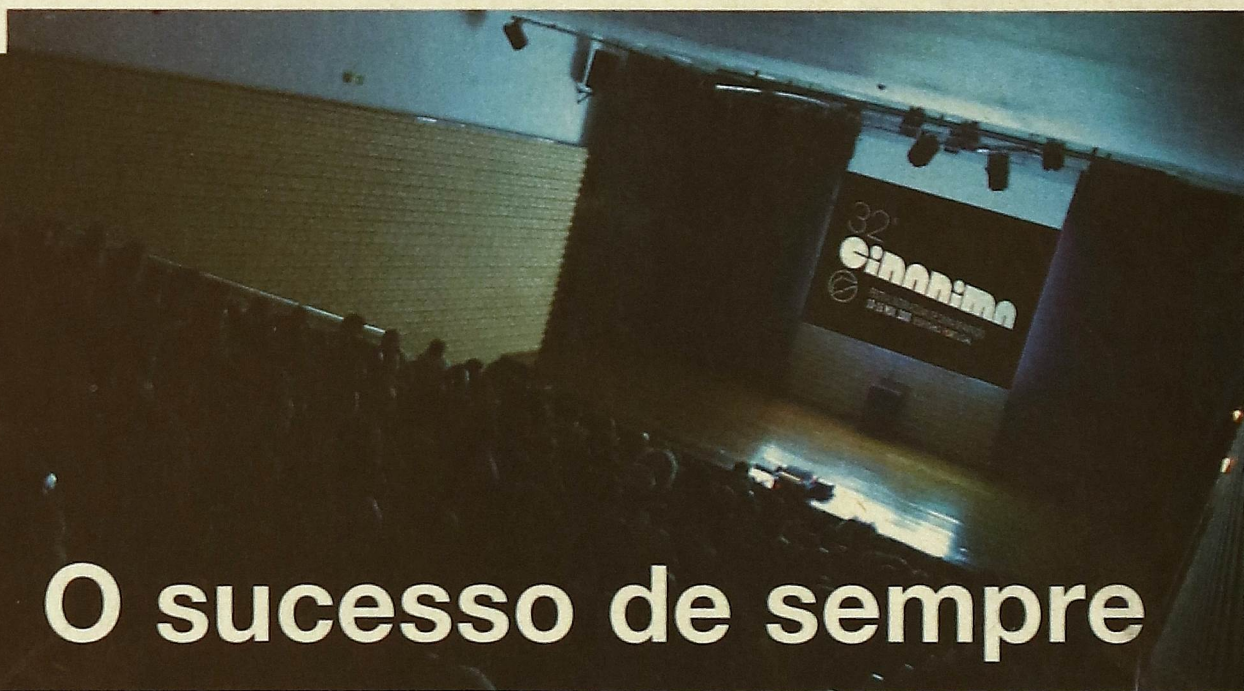
# O doce som do chocolate

Foi um momento doce aquele que o Auditório de Espinho viveu no último fim de semana. O "Chocolate" e o jazz de Mana João e Mário Laginha envolveram uma sala cheia de um público a vibrar com a harmonia da voz dela e do piano dele. No palco e na plateia, a noite foi intimista, como se esperava. Ao fim, a certeza de que tinha valido a pena ficou provada ao esgotarem os cd's da dupla que a organização colocou à venda. E ninguém se vai lembrar que o concerto começou meia hora mais tarde. Foi doce. É o que importa.



## Tucatulá

Como não podia deixar de ser, a marca Cinanima mantém-se bem vincada nos espinhenses. Paralelamente ao festival, as exhibições com lugar e data marcada no Tucatulá enchem, ano após ano. Na tarde do passado domingo, o auditório da Junta de Freguesia foi pequeno para a quantidade de pessoas – miúdos e graúdos – que não quiseram faltar à selecção de filmes de animação especialmente feita pela organização do Cinanima. Uma iniciativa recebida de braços e sorrisos abertos.



# O sucesso de sempre

ESPINHO MAIS PERTO DE SI!

WWW.ESPINHO.TV

A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

envia informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv ☎ telm: 91 744 44 17

